



## EMENTA DE DISCIPLINA

Curso:	<b>EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A MATEMÁTICA</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	<b>Epistemologia dos Espaços de Educação não formal</b>		Código: <b>CCE4099</b>
Carga Horária: <b>60 horas</b>	Crédito: <b>04</b>	<b>ELETIVA</b>	Ano de Implantação na estrutura curricular do curso: <b>2015</b>
<b>1. EMENTA</b>			
<p>Estado da arte sobre os estudos relacionados à educação em espaços não formais. Discussão dos conceitos de educação científica não formal, divulgação científica e alfabetização científica. Aspectos da epistemologia e pedagogia museal. Análise crítica da relação entre os processos de ensino e de aprendizagem em museus de ciências e demais espaços de educação não formal. Interfaces na relação museu-escola.</p>			
<b>2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>			
<p>ALLARD, M. et all. La visite au musée. <b>Réseau</b>, Canadá, dez. 1995/ jan. 1996.</p> <p>BIANCONI, M. L; CARUSO, F. Educação não formal: apresentação. <b>Ciência e Cultura</b>, Campinas, v. 57, n. 4, 2005. 126</p> <p>CAZELLI, S. <b>Alfabetização científica e os museus interativos de ciências</b>. 1992. 203 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 1992.</p> <p>GRUZMAN, C; SIQUEIRA, V. H. de F. O papel educacional do Museu de Ciências: desafios e transformações conceituais. <b>Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias</b>. v. 6, n. 2, p. 402-423, 2007.</p> <p>HERRERO, J. P. de C. La evaluacion de um museo. In: <b>Cómo hacer un museo de ciencias</b>. Mexico: Ediciones Científicas Universitarias, 1998. p. 144-162.</p> <p>JACOBUCCI, D. F. C; JACOBUCCI, G. B; MEGID NETO, J. Experiências de Formação de Professores em Centros e Museus de Ciências no Brasil. <b>Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias</b>, v. 8, p. 118-136, 2009.</p> <p>MARANDINO, M. Museu e escola: parceiros na educação científica do cidadão. In: CANDAU, V. M. F. (Org.). <b>Reinventar a escola</b>. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>_____. Interfaces na relação museu e escola. <b>Caderno Ensino de Física</b>, São Paulo, v. 18, n. 1, p. p. 85-100, 2001.</p> <p>_____. O mediador na educação não formal: algumas reflexões. In: KOPTCKE, L. S.; VALENTE, M. E. A. (Orgs.). <b>Caderno do Museu da Vida: o formal e o não formal na dimensão educativa do museu 2001/2002</b>. Rio de Janeiro: Museu da Vida; Fiocruz, 2002. p. 21-36.</p> <p>_____. A pesquisa educacional e a produção de saberes nos museus de ciência. <b>História das Ciências da Saúde</b>, Rio de Janeiro, v. 12, supl., 2005.</p> <p>_____. Perspectivas da pesquisa educacional em museus de ciências. In SANTOS, F. M. T. dos. <b>A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias</b>. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2006. p. 89-122.</p> <p>_____. (Ed.). <b>Educação em museus: a mediação em foco</b>. São Paulo: FEUSP, 2008.</p> <p>_____. et al. Estudo do processo de transposição museográfica em exposições do MAST. In: <b>Educação e museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciências</b>. Rio de Janeiro: Ed. Access e Faperj, 2003. p. 35-56.</p>			

Obs.: Ementa aprovada pela Resolução nº 067/2014-CI/CCE, que aprova alterações no Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática.